

A REPORTAGEM NOS VEÍCULOS IMPRESSOS DE RONDÔNIA

Luiz Gustavo Freire Rebouças¹
Paulo Demétrius Lima Francioli²

Com o advento das novas mídias digitais, alguns fatores inerentes ao jornal impresso passaram a ser discutidos dentro do contexto moderno: questões como o ineditismo da notícia, a ampla difusão e a subversão de normas éticas, são alguns dos conceitos que abalaram o jornalismo impresso tradicional. Diante disso, os cadernos de reportagem passaram a ter grande importância dentro da dinâmica do jornal diário. O porquê dessa alteração é justamente a perda do jornal impresso em detrimento a velocidade de informações oferecidas pela internet. Porém, a saída para essa deficiência cronológica e analítica em relação aos meios pós-era digital, foi o aprofundamento em outras questões antes não exploradas pelo lead clássico. A realidade da produção de reportagens se consolida gradualmente nas redações do país, mas, nos veículos impressos do estado de Rondônia, percebe-se que a reportagem é pouco utilizada enquanto ferramenta que possa explicar o fato em todas as suas complexidades, se utilizando de artifícios diferenciados em relação a apuração e a composição do texto. Portanto, é preciso identificar o que impossibilita os jornais impressos do estado a produzirem reportagens, diagnosticar quais são as principais dificuldades encontradas por esses veículos na procura de pautas que serviriam de base para grandes reportagens e compreender a produção jornalística em Rondônia de uma forma mais ampla: conhecer seus meios de produção, suas possibilidades e seus objetivos frente ao consumo noticioso. O presente trabalho utilizará em sua pesquisa o método indutivo, visto que serão analisados os veículos impressos de comunicação de maior circulação no estado de Rondônia. Quanto aos procedimentos, a estratégia de abordagem utilizada será o estudo de caso. A leitura dos jornais escolhidos, de livros especializados no assunto, além de outros jornais que produzam reportagens, livros-reportagem e *new journalism*, possibilitar-nos-á a interpretação dos devidos fatos (motivos pelos quais os jornais não produzem – mais – reportagens nos veículos impressos do estado) e a construção de hipóteses como forma de solução. A técnica de pesquisa utilizada será a observação direta intensiva, onde utilizaremos de entrevistas com os editores-chefes dos jornais analisados para compreendermos os motivos pelos quais não produzem as reportagens.

Palavras-chave: Jornalismo. Reportagem. Rondônia.

¹ Curso de Comunicação Social do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: luizgustavoreboucas@gmail.com

² Curso de Comunicação Social do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: pdemetrius2@hotmail.com